



ÍNDICE DE CRUZABILIDADE ENTRE ESPÉCIES DE PASSIFLORAS NAS CONDIÇÕES DO DISTRITO FEDERAL

Luciana S. Souza¹; Nilton T.V. Junqueira¹; Cristiane A. Lima¹; Luis C. Bernacci²; Caroline F. Vaz¹; Dalvilmar G. P. Silva¹; Marília F. Braga¹; Fábio G. Faleiro¹; Erivanda C. Santos¹.
¹Embrapa Cerrados, Caixa Postal: 08223, CEP: 73310-970, Planaltina-D.F,
²Instituto Agronômico, Caixa Postal: 28, CEP: 13001-970, Campinas-SP
 lucianasobral25@gmail.com

INTRODUÇÃO

No Brasil são relatadas aproximadamente 130 espécies de maracujazeiros das quais, mais de 60 produzem frutos comestíveis (Junqueira et al., 2005). O maracujazeiro é de grande importância dentro no cenário brasileiro. O seu forte sabor torna-o atrativo para o comércio in natura, como para o processamento industrial. No entanto, para utilizá-las para a obtenção de híbridos interespecíficos, é necessário conhecer os índices de cruzabilidade entre espécies.

OBJETIVO

Obter híbridos do cruzamento entre espécies silvestres e as cultivares comerciais de *Passiflora edulis* f. *flavicarpa* e *P. Alata* visando à obtenção de cultivares resistentes a doenças (Figura 1).

MATERIAL E MÉTODOS

Os experimentos foram conduzidos na Embrapa Cerrados no período de 2003 a 2006. Para realização dos cruzamentos, botões florais do genitor feminino (gf) foram emasculados e protegidos com sacos de papel Kraft 12 horas antes da abertura floral enquanto os botões do genitor masculino foram apenas protegidos. Depois das polinizações, os botões do gf foram novamente protegidos.

RESULTADO E DISCUSSÕES

Nas condições em que os experimentos foram realizados, verificaram-se cruzamentos que geraram frutos com sementes férteis (Tabela 1) e cruzamentos que não geraram frutos, entre *P. serrato digitata* (acesso CPAC MJ 11-01) como genitor feminino ou masculino com as espécies *P. alata* (ac. CPAC MJ 02-17), *Pef* e *P. coccinea* (ac. CPAC MJ 08-02). Também não foram obtidos frutos nos cruzamentos entre *P. alata* (ac. CPAC MJ 02-17), como genitor feminino, com *P. coccinea* (ac. CPAC MJ 08-02), *P. galbana* (ac. CPAC MJ 06-01), *P. setacea* (acesso CPAC MJ 12-03), *P. mucronata* (acesso CPAC MJ 10-03) e com o híbrido F1 entre *P. sidaefolia* x *P. actinea*.

Tabela 1. Índice de Compatibilidade Genética (CG) entre diferentes espécies de maracujazeiro. Brasília, 2003/2006.

Cruzamentos	Nº. de flores cruzadas	Frutos vingados	CG (%)
<i>Pef</i> (acesso CPAC MJ M-01) x <i>P. setacea</i> (acesso CPAC MJ 12-03)	2	2	100
<i>P. caerulea</i> (ac. CPAC MJ 14-01) x <i>P. edulis</i> f. <i>flavicarpa</i> (ac. CPAC MJ M-01)	2	2	100
<i>Pef</i> (ac. CPAC MJ M-01) x <i>P. caerulea</i> (ac. CPAC MJ 14-01)	16	5	31,3
<i>P. setacea</i> (ac. CPAC MJ 12-03) x <i>P. alata</i> (ac. CPAC MJ 02-17)	11	1	9,1
<i>Pef</i> (ac. CPAC MJ M-01) x <i>P. nitida</i> (ac. CPAC MJ 01-01)	5	4	80
<i>P. mucronata</i> (ac. CPAC MJ 10-03) x <i>P. alata</i> (ac. CPAC MJ 02-17)	4	4	100
<i>P. mucronata</i> (ac. CPAC MJ 10-03) x <i>Pef</i> (ac. CPAC MJ M-01)	4	4	100
<i>P. setacea</i> (ac. CPAC MJ 12-03) x <i>P. amethystina</i> (ac. CPAC MJ 13-01)	8	2	25
<i>P. campanulata</i> x <i>P. mersii</i> (ac. CPAC MJ 34-01)	10	8	80
<i>P. galbana</i> (ac. CPAC MJ 06-01) x <i>P. alata</i> (ac. CPAC MJ 02-17)	2	2	100
<i>Pef</i> (ac. CPAC MJ M-01) x <i>P. alata</i> (ac. CPAC MJ 02-17)	4	3	75
<i>P. glandulosa</i> (ac. CPAC MJ 05-01) x <i>Pef</i> (ac. CPAC MJ M-01)	3	3	100
<i>P. glandulosa</i> (ac. CPAC MJ 05-01) x <i>P. sidaefolia</i> (ac. CPAC MJ 16-01)	2	2	100
<i>P. sidaefolia</i> (ac. CPAC MJ 16-01) x <i>P. actinia</i> (ac. MJ IAC)	10	8	80
<i>P. coccinea</i> (ac. CPAC MJ 08-02) x <i>P. actinia</i> (ac. MJ IAC)	10	6	60
<i>Pef</i> (ac. CPAC MJ M-01) x <i>P. coccinea</i> (ac. CPAC MJ 08-02)	53	42	79,2
<i>P. glandulosa</i> (ac. CPAC MJ 05-01) x <i>P. edulis</i> f. <i>edulis</i> (ac. CPAC MJ 21-01)	3	3	100
(<i>P. caerulea</i> x <i>P. amethystina</i>) F1 x <i>P. mucronata</i> (ac. CPAC MJ 10-03)	1	1	100
<i>P. quadrangulares</i> (acesso CPAC MJ 07-02) x <i>P. alata</i> (ac. CPAC MJ 02-17)	6	6	100
<i>P. caerulea</i> (ac. CPAC MJ 14-01) x <i>P. amethystina</i> (ac. CPAC MJ 13-01)	2	1	50

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

JUNQUEIRA, N. T. V.; BRAGA, M. F.; FALEIRO, F. G.; PEIXOTO, J. R.; BERNACCI, L. C. Potencial de espécies silvestres de maracujazeiro como fonte de resistência a doenças. In: Fábio Gelape Faleiro; Nilton Tadeu Vilela Junqueira; Marcelo Fideles Braga. (Org.). Maracujá: germoplasma e melhoramento genético. 1ª ed. Planaltina, DF: Embrapa Cerrados, 2005, v. , p. 79-108.



Figura 1. Espécies de Passifloras decorrentes de cruzamentos realizados no experimento, em seqüência: *P. coccinea* x *P. setacea* e *P. edulis flavicarpa* x *P. setacea*.

